

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTROLOGIA

25, 26 e 27 de Setembro de 2013

Trab. 169

RELAÇÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA E COM O ESTÁGIO PUBERDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

Autores: MELZ G., BODNAR D., MELLO P.D., VISINTAINER P., BEGHETTO M., MELLO E.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo:

INTRODUÇÃO: A resistência insulínica (RI) é a ineficiência da insulina plasmática, sob concentrações usuais, em promover adequada captação periférica de glicose, suprimir a gliconeogênese hepática e inibir a produção de lipoproteína de muito baixa densidade. Utiliza-se o índice Homeostasis Model Assessment (HOMA), devido a fácil aplicabilidade e por ser um bom preditor da sensibilidade a insulina pelas simples medidas da glicemia e da insulina no jejum. Alguns estudos apontam que a puberdade está associada com a diminuição da sensibilidade a insulina que normalmente seria compensada com o aumento da secreção de insulina. **OBJETIVO:** Avaliar a RI através da análise de índice HOMA e do valor da insulina sérica em indivíduos obesos pré-pubere, púbere e pós-pubere por ocasião do primeiro atendimento em um ambulatório de manejo de obesidade (AmO). **METODOLOGIA:** Análise transversal de indivíduos em acompanhamento no AmO do Serviço de Nutrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Análise laboratorial foi realizada e seguindo as orientações do próprio hospital. A fórmula para o HOMA é glicose sérica x glicemia de jejum/22,5. A classificação puberal foi auto referida, utilizando-se o estagiamento de Tanner. Utilizou-se o programa SPSS Statistic 18.0 para a análise dos dados. **RESULTADOS:** A amostra foi de 732 indivíduos, que continham excesso de peso, sendo 49,3% do sexo feminino (n= 361) a mediana de idade foi de 10,58 anos (0,33 a 20,25 anos). Em relação ao índice HOMA, avaliado em 299 indivíduos, estava alterado (HOMA \geq 3,43) em 43,6% (n=44) dos indivíduos pré-puberes(n= 101); 64,8% (n=125) dos indivíduos púberes(n=193); e 75% (n= 9), pós púberes(n= 12). Valores de insulina sérica alterada (Insulina > 15 mU/L) foram encontrados em 42,6% (n= 43) dos indivíduos pré-puberes(n= 101) ; 68,2% (n=133) dos indivíduos púberes(n=195) e 75% (n=9) dos indivíduos pós púberes(n= 12). **CONCLUSÃO:** Indivíduos pós-púberes possuem índices HOMA, insulina sérica e resistência periférica alterada mais freqüentemente do que e pré-puberes e púberes. Observa-se que há um aumento progressivo da RI de acordo com a evolução puberal, mostrando que talvez seja realmente necessário interpretar os valores de HOMA e Insulina com o estágio puberal.